



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**LETRAMENTO E MULTILETRAMENTOS: LEITURA E ESCRITA COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Luciane Maria do Amarante

**ORIENTADOR:** Luciana Maria Crestani

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

O ensino de língua materna, na maioria das escolas, ainda se detém muito em nomenclaturas e regras gramaticais, deixando de lado atividades voltadas à aprendizagem de habilidades de leitura e produções textuais. Tal fato se comprova ao analisarmos as provas do ENEM e as avaliações do PISA. Os alunos não apresentam bom desempenho, porque não leem, não compreendem e interpretam textos de maneira clara e eficiente. Atividades voltadas aos letramentos e multiletramentos são pouco exploradas nas salas de aula. Quando produzem textos, não raro os alunos o fazem sem ter tido acesso a um conhecimento prévio sobre o assunto, o que resulta em produções superficiais e “descontextualizadas”. Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa (em fase de desenvolvimento) é repensar o que tem sido trabalhado e o que se deve(ria) ser ensinado nas aulas de língua materna, tendo como foco os letramentos e multiletramentos, bem como elaborar propostas de aulas para o Ensino Médio em que se privilegiem tais abordagens.

## **DESENVOLVIMENTO:**

A pesquisa vem se realizando com base em autores que abordam a questão do ensino de língua materna e trabalho com letramentos e multiletramentos. O letramento é abordado na perspectiva de Soares (2001), que considera letrado o sujeito que utiliza a leitura e a escrita nas mais diversas situações de práticas sociais. Desde que o sujeito tenha acesso a vários meios de leitura, e faça uso dessa habilidade, ele se tornará letrado. O sujeito que é letrado adquire a condição

de viver em estado de letramento. Magda Soares diz que “socialmente e culturalmente, a pessoa letrada não é a mesma que era quando analfabeta ou iletrada, ela passa a ter outra condição social e cultural” (2001, p.37), ou seja, a pessoa que vive em estado de letramento altera o seu modo de pensar, de agir e se insere mais na cultura da sociedade. Já os multiletramentos são tomados na perspectiva de Rojo e Moura (2012), compreendidos como práticas sociais de leitura e escrita em diferentes suportes, englobando múltiplas linguagens e culturas múltiplas.

Para levantar a discussão sobre a importância de trabalhar com questões de letramentos e não apenas com o ensino de nomenclaturas gramaticais na escola, foi realizada a análise das duas últimas provas de Linguagens do ENEM. A análise evidenciou que em nenhuma delas havia questões de regras gramaticais ou nomenclaturas. Também se buscaram dados sobre a última avaliação do PISA (Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes), que apresentou uma nota ruim em relação à leitura dos estudantes brasileiros: o Brasil alcançou a 55ª posição entre 62 países participantes. Foi possível perceber que as duas avaliações citadas, ENEM e PISA, cobram atividades cujo foco são os letramentos e multiletramentos, algo que não vem sendo abordado em sala de aula pelos professores.

O trabalho com os letramentos e multiletramentos implica novas ferramentas e novas práticas. As tecnologias de informação podem transformar os hábitos de ensinar e aprender. Nesse sentido, a internet é um dos principais recursos que poderiam ser mais e melhor explorados. Ao mesmo tempo em que o sujeito lê algo sobre determinado assunto na rede, ele pode encontrar outros links que o levem a textos que falem do mesmo assunto, ou pode também, encontrar usuários para trocar informações, ampliando assim o seu conhecimento. A leitura é e deve ser o eixo norteador de todo o processo de ensino e aprendizagem, mas, para tanto, é preciso que os professores de língua materna se preocupem em letrar e multiletrar seus alunos, para que eles tenham acesso a situações que antes não teriam e aprendam a utilizar as tecnologias de informação para a construção de sua aprendizagem. Como diz Neves, “é bem sabido que nenhuma ‘competência’ e nenhuma ‘ciência’ advirão da atividade de reter termos, e, mesmo, de decorar definições” (NEVES, 2009, p.18, grifo da autora). Levando em consideração essa afirmação da autora, podemos dizer que é necessário que haja uma nova proposta de ensino de língua materna nas escolas, de modo que passe a fazer sentido para o aluno o que ele aprende e que contribua para a sua formação enquanto sujeito social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A análise dos dados das provas do ENEM e PISA permite perceber a falta de trabalho em sala de aula com leitura e escrita, pois os alunos estão saindo das escolas sem conseguir interpretar um texto. Nesse sentido, o próximo passo dessa pesquisa será elaborar propostas de aula cujo foco sejam os letramentos e multiletramentos.

## **REFERÊNCIAS**

NEVES, Maria Helena de Moura. *Que gramática estudar na escola? Norma e uso da Língua Portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2009.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.